



Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº5455 de 11/01/94.
Declarada de Utilidade Pública Estadual Lei nº. 11.399532 Publicado no DOU 05/07/2003.
Reconhecida Utilidade Pública Federal Decreto Publicado no DOU 17/10/97
Certificado de Entidades de Fins Filantrópicos – Resolução nº 252 de 06/12/2000
CNPJ: 71.744.007/0001-66

ANEXO V – PLANO DE TRABALHO
Edital de Chamamento Público 02/SEDS/CONDECA/2018-19

1. Identificação do Projeto

1.1 Instituição Proponente: Associação Renascer

1.2 CNPJ: 71.744.007/0001-66

1.3 Banco: Brasil

1.4 Agência: 0057-4

1.5 Conta: 151008-8

1.6 Site: www.associacaorenascer.org.br

1.7 Certificações:

CRCE (X) CEBAS (X) OSCIP ()

Utilidade Pública: Federal (X) Estadual (X) Municipal (X)

CMAS (X) CMDCA (X)

1.8 Nome do Responsável Legal: José Luis Appoloni Neto

1.9 Email: joseluisappoloni@hotmail.com;

1.10 RG nº 7.147.787-1

Órgão Expedidor: SSP/SP

2. Apresentação da Organização

2.1 Histórico da Organização (com apresentação de dados e informações relevantes sobre a área de atuação):

A Associação Renascer atua há 29 anos no atendimento a pessoas com deficiência intelectual e seus familiares, em situação de vulnerabilidade social, risco pessoal e social, de São José do Rio Preto e região.

Sua fundação deu-se por iniciativa de um grupo de pais que detinham experiência no tratamento de crianças e adolescentes com deficiências neurológicas utilizando a experiência do Centro de Reabilitação Nossa Senhora da Glória, sede no Rio de Janeiro. Este detém uma longa experiência com o Método Glenn Doman, criado e desenvolvido no Institute for the Achievement of Human Potential, Pensilvânia - USA.

Os excelentes resultados obtidos nesta experiência incentivaram estes pais a trazerem todo know-how para o local em que se encontram hoje, de modo a disponibilizá-lo a pessoas com deficiências e seus familiares no município de São José do Rio Preto e região, de forma gratuita a pessoas sem condições socioeconômicas.

A aplicação deste método no início de nosso atendimento e após a soma de outros métodos e recursos conceituados e de referência, possibilitou a todos os envolvidos a quebra de diversos paradigmas relacionados ao desenvolvimento neuropsicomotor de pessoas com deficiências intelectuais, principalmente os casos de deficiências múltiplas em que a deficiência intelectual está associada a uma ou mais deficiências (física, visual, auditiva).

Atualmente a Associação Renascer atende a 500 pessoas com deficiências, em regime de externato, de segunda à sexta-feira das 8h às 12h, e das 13h00 às 17h00, em todas as suas áreas de atendimento (saúde, educação, assistência social, esporte, cultura, pesquisa e treinamento e capacitação para o trabalho), por meio de parcerias com órgãos públicos, doações de pessoas físicas, jurídicas e eventos.



Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº5455 de 11/01/94.
Declarada de Utilidade Pública Estadual Lei nº. 11.399532 Publicado no DOU 05/07/2003.
Reconhecida Utilidade Pública Federal Decreto Publicado no DOU 17/10/97
Certificado de Entidades de Fins Filantrópicos – Resolução nº 252 de 06/12/2000
CNPJ: 71.744.007/0001-66

Desde 2010 iniciou o programa de capacitação e treinamento, primeiramente, com as oficinas de panificação. Até o momento já foram inclusos 34 atendidos no mercado de trabalho, todos possuem uma estabilidade no emprego com permanência por mais de 02 anos, pelo desempenho, esforço e compromisso demonstrados.

Durante estes 31 anos de existência, muitos foram os resultados conquistados, mediante esforço e trabalho de nossos profissionais, diretores, parceiros, atendidos e seus familiares:

- Pioneiro e exclusivo na implantação em 1993 do Método Glen Domann de estimulação neuropsicomotor para pessoas com deficiência intelectual e física, de alto comprometimento motor, sensorial e cognitivo, no estado de São Paulo. Este método tem como base a estimulação em frequência, intensidade e duração de áreas do cérebro, permitindo o alcance de muitos resultados, mesmo em pessoas com grandes lesões cerebrais.

- Implantação das salas de ensino fundamental, de 1° à 5° série, em 2000, para alunos em idade não correspondente a sua série e que já não era possível sua inserção, pela idade, nas salas da rede regular de ensino, assim como também nas salas de EJA (Educação para Jovens e Adultos) pelo método aplicado.

- Desenvolvimento de oficinas de padaria e serigrafia diferenciadas, com finalidades terapêuticas e de capacitação e treinamento para adolescentes e jovens, ao mesmo tempo em que ensina a prática de um ofício, possibilita a sustentabilidade do próprio projeto pela venda dos bens produzidos durante as atividades.

- Implantação em 2010 do Centro de Convivência para pessoas com idade superior a 18 anos, em que as possibilidades de desenvolvimento na área pedagógica já haviam sido esgotadas, com a necessidade de um trabalho de reabilitação em novas frentes de aprendizagem. O Centro de Convivência é um projeto pioneiro no Brasil, hoje existem aproximadamente apenas 03 Centros em todo o país. Em 2012 o Centro de Convivência transformou-se em Centro Dia.

- Conquista do Prêmio de Ações Inclusivas – Edição 2011, promovido pela Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo, pelo projeto **Oportunidades de A a Z**, que propõe a capacitação e inclusão de pessoas com deficiência intelectual no trabalho formal, por meio de oficinas práticas de Secretariado, Informática, Padaria, Serigrafia e Atividades Básicas. Neste prêmio foram premiadas dez iniciativas - cinco governamentais e cinco não governamentais - entre as 30 finalistas selecionadas. Participou da seleção quase uma centena de organizações públicas e privadas do Estado de São Paulo.

- Além do prêmio citado acima as oficinas de capacitação e treinamento para o mercado de trabalho já incluíram diversos alunos no mercado de trabalho (até 2022, 34 pessoas) e, inclusive, 01 deles trabalhou como monitor durante 6 anos, dentro da própria Associação Renascer em uma oficina de artes que capacita alunos para o desenvolvimento de objetos artesanais com garrafas pet, como pufes, brinquedos e demais itens.

3. Apresentação do Projeto

3.1 Nome do Projeto:

Associação Renascer: capacitação e treinamento do deficiente intelectual para o trabalho



Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº5455 de 11/01/94.
Declarada de Utilidade Pública Estadual Lei nº. 11.399532 Publicado no DOU 05/07/2003.
Reconhecida Utilidade Pública Federal Decreto Publicado no DOU 17/10/97
Certificado de Entidades de Fins Filantrópicos – Resolução nº 252 de 06/12/2000
CNPJ: 71.744.007/0001-66

3.2 Justificativa (justificar a pertinência e necessidade do projeto, apresentando dados estatísticos e sociais que apontem a necessidade da intervenção proposta.

Atualmente novas diretrizes e ações tem sido traçadas para o tratamento de uma pessoa deficiente tanto por parte do governo, quanto de instituições não governamentais e iniciativas privadas: está-se superando o viés assistencialista e caridosamente excludente para possibilitar-lhes a inclusão efetiva.

Desta forma para o alcance do objetivo da inclusão efetiva, se faz necessário novas formas de olhar, pensar e agir tanto no tratamento, quanto na capacitação, na contratação para um emprego e convivência social de um deficiente.

E, como parte de quem age para esta mudança a Associação Renascer está ampliando e fortalecendo suas ações nas oficinas de capacitação e treinamento para o mercado de trabalho, que proporcionam a finalização de todo um processo de tratamento e aprendizagem efetivado por anos visando o preparo do deficiente para a vida.

As oficinas hoje se tornaram prioridade, principalmente pelo fato de nossa clientela que já passou por todo o processo de habilitação precisar de um programa que o capacite para o mercado de trabalho, assim a profissionalização não é só a finalização de todo um processo de tratamento, mas também a aplicação de tudo o que foi aprendido até então, vivência para uma vida completa, independente e produtiva.

Vale esclarecer que o deficiente intelectual é o de maior dificuldade e de menor porcentagem de inclusão no mercado, assim o trabalho de capacitação e treinamento para o trabalho, abertura de vagas e encaminhamento às empresas, deve ser especializado e em todo o Estado de São Paulo, somente na capital há entidades especializadas.

Assim, o trabalho realizado pela Associação Renascer, em toda a região, é único, necessitando de uma equipe de monitores, pedagogo maior do que cursos convencionais e turmas menores (até 15 alunos), já que o tempo de preparo do deficiente intelectual é maior, necessitando de diversas adaptações e atendimento individual, que tornem o conteúdo acessível para seu aprendizado.

Assim, visando capacitar pessoas deficientes para atividades diárias, assim como para um ofício que lhes permita a inserção no mercado de trabalho e a conseqüente geração de renda, a Associação Renascer necessita de recursos para o custeio de recursos humanos, manutenção e materiais de consumo que possam ampliar as oficinas já existentes de:

- padaria, confeitaria e cozinha experimental;
- informática básica;
- assim como as áreas de atendimento, administração básica de todas estas oficinas.

Atendendo os usuários que já frequentam a instituição, qualificando ainda mais o serviço, assim como ampliando para a abertura de 06 novas vagas. A oficinas de capacitação serão realizadas em prédio de nossa filial, localizado no Jardim Maracanã, em São José do Rio Preto (endereço completo citado no campo outros partícipes).

Atualmente para este projeto não há parcerias com órgãos públicos para a manutenção deste trabalho, pois as Secretarias Municipais e Estaduais do Trabalho, do Deficiente e da Educação, mediante pleitos já realizados, nos retornam que não há recursos suficientes para custear projetos de preparo do deficiente para o trabalho.

No entanto, acreditamos no potencial do deficiente e em todos os benefícios que torna-lo independente pode trazer para o mesmo, sua família, comunidade e até Estado, já que o pagamento contínuo de benefícios de prestação continuada, como o LOAS, diminuirá, desonerando o Governo, já com as famílias a sobrecarga de cuidados suavizará e pelo contrário, com um trabalho mensal o deficiente terá recursos próprios, podendo até ajudar nas despesas da família, tornando-o um cidadão digno e independente.

Atualmente este projeto é mantido com recursos da venda de produtos produzidos, no entanto pelos recursos limitados, a maior qualificação, fortalecimento e ampliação das oficinas não são possíveis.



Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº5455 de 11/01/94.
Declarada de Utilidade Pública Estadual Lei nº. 11.399532 Publicado no DOU 05/07/2003.
Reconhecida Utilidade Pública Federal Decreto Publicado no DOU 17/10/97
Certificado de Entidades de Fins Filantrópicos – Resolução nº 252 de 06/12/2000
CNPJ: 71.744.007/0001-66

Mas, com recursos de 12 meses do CONDECA será possível qualificar, ampliar e estabelecer um trabalho mais sólido e eficaz, o que posteriormente será possível manter com novas parcerias privadas, já que teremos um maior portfólio, resultados demonstrados e maior contato com empresas, passados os 12 meses de projeto implantado.

3.3 Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado

São José do Rio Preto é uma cidade que possui alto índice de IDH, no entanto ao mesmo tempo possui loteamentos irregulares e surgimento de favelas, ocasionado por migrações de grandes centros que ocasionou um crescimento das áreas urbanas sem o planejamento e estrutura necessária.

O serviço de capacitação e treinamento para o mercado de trabalho atende a um público de vulnerabilidade social, risco pessoal e social, agravado pelas questões da deficiência, com algum grau de dependência, que comprometem o desenvolvimento de sua autonomia.

3.4 Abrangência Geográfica- Indicação da divisão administrativa do Estado, referente às Secretáriasafins do objeto do projeto, bem como, o local de desenvolvimento das atividades, identificando os municípios da região de atuação, bem como se o projeto é municipal, regional ou estadual nos termos das definições. deste Edital.

As atividades acontecerão na Unidade II, localizada em São José do Rio Preto na Rua Sebastiana Candio Pereira, 30 – Jardim Maracanã e atenderá a um público de toda a cidade, com Bairros não somente do entorno, mas também localizados em regiões diferentes da cidade (Norte, Sul, Leste e Oeste), a maioria em situação de vulnerabilidade, risco pessoal e social para seus residente, assim como 06 cidades da região: Bady Bassitt, Balsamo, Cedral, Guapiaçu, Nova Aliança, Uchoa, caracterizando-se assim como um projeto regional.

4. Objetivos do Projeto

4.1 Objetivo Geral

- Capacitar e treinar nas oficinas de panificação, confeitaria, cozinha experimental, informática, arremates de costura e área de atendimento e administração afins, 24 deficientes a partir de 14 anos já matriculados na instituição e abrir 06 novas vagas, para o ofício de padeiro, confeito(a), informática básica, assim como auxiliar de todas estas funções.

4.2 Objetivo(s) Específico(s)

- Promover a capacitação e treinamento do deficiente, com conseqüente geração de renda, pela inclusão no mercado de trabalho.
- Promover oficinas protegidas e terapêuticas na instituição para atendidos que não possam ser incluídos no mercado de trabalho.



Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº5455 de 11/01/94.
Declarada de Utilidade Pública Estadual Lei nº. 11.399532 Publicado no DOU 05/07/2003.
Reconhecida Utilidade Pública Federal Decreto Publicado no DOU 17/10/97
Certificado de Entidades de Fins Filantrópicos – Resolução nº 252 de 06/12/2000
CNPJ: 71.744.007/0001-66

- Promover a abertura de vagas e integração empresa/candidatos/instituição pela informação e conscientização das leis vigentes sobre o assunto, e de como funciona a oficina desde a capacitação do aluno até a sua inclusão no mercado.
- Ampliar o projeto para os familiares por um curso livre de curta duração, de até 8 horas, que permita a geração e complementação de renda.

5. Beneficiários público alvo a ser atendido

5.1 Beneficiários Diretos (especificar): 30 pessoas com deficiências de 14 a 17 anos e 11 meses, sendo 15 na oficina de capacitação para o mercado de trabalho e produção protegida e 15 na oficina protegida terapêutica.

5.2 Beneficiários Indiretos (especificar): 50 familiares e comunidade.

5.3 Valor da Proposta: R\$112.006,40 (Cento e doze mil e seis reais e quarenta centavos)

6. Metodologia – Descrever o método aplicado e a dinâmica do trabalho.

O oficineiro e monitores acompanharão as turmas no desenvolvimento das oficinas de padaria, confeitaria, cozinha experimental e informática básica, cada profissional com um módulo teórico e/ou prático da atividade a ser treinada e capacitada.

Todas as oficinas funcionam de segunda à sexta-feira, das 8h às 12h e 13h00 às 17h00, em 03 categorias de classificação, segundo o nível de desenvolvimento biopsicossocial de cada jovem:

- oficina de capacitação para o mercado de trabalho;
- oficina de produção protegida;
- oficina protegida terapêutica;

Desta forma os atendidos serão divididos por turmas, segundo o seu nível de desenvolvimento, o que determinará o enquadramento das turmas nas categorias de classificação citadas acima.

Nas oficinas de capacitação para o mercado de trabalho e oficina produção protegida haverá o desenvolvimento de programa de habilitação, com currículos e etapas, especificando o período de duração e suas respectivas fases de aprendizagem, dependentes de avaliações individuais realizadas pela equipe multidisciplinar.

As oficinas funcionarão com atividades teóricas e práticas, permitindo que todas as etapas de cada atividade / oficina sejam desenvolvidas e praticadas pelo deficiente, com o devido monitoramento no início até que o mesmo conquiste a independência, iniciativa e autonomia necessária para a execução do trabalho sozinho.

Já nas oficinas protegida terapêutica como é restrita às pessoas com deficiência severas, que não tenham condições de ingresso no mercado de trabalho competitivo ou em oficina protegida de produção, segundo avaliação individual de desenvolvimento biopsicossocial, o tratamento está no fato de que sua finalidade primeira é a integração social e não o trabalho produtivo, assim como o desenvolvimento de atividades de adaptação e capacitação para o trabalho.

Os atendidos são divididos em pequenos grupos de até 12 alunos e desenvolvem as oficinas em forma de rodízio, durante ½ período na instituição.



Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº5455 de 11/01/94.
 Declarada de Utilidade Pública Estadual Lei nº. 11.399532 Publicado no DOU 05/07/2003.
 Reconhecida Utilidade Pública Federal Decreto Publicado no DOU 17/10/97
 Certificado de Entidades de Fins Filantrópicos – Resolução nº 252 de 06/12/2000
 CNPJ: 71.744.007/0001-66

Neste primeiro ano todos os atendidos passarão no primeiro momento por todas as oficinas, para que suas aptidões e talentos possam ser observados e após, direcionados para as atividades que mais tenham seu perfil, visando a conquista do máximo de seu potencial.

7. Resultados Esperados – Definir os resultados quantitativos e qualitativos a serem atingidos (descrição pormenorizada de metas quantitativas e mensuráveis a serem atingidas e de atividades a ser executadas, devendo esclarecer com precisão e detalhamento aquilo que se pretende realizar ou obter, bem como quais os meios utilizados para tanto).

Quando se trabalha com o preparo do deficiente intelectual para o mercado de trabalho a previsão do tempo para a finalização da qualificação é diferente de uma pessoa para outra. Enquanto alguns em 01 a 02 anos estarão preparados para a inclusão, outros precisarão de mais tempo.

-Incluir 30 adolescentes deficientes intelectuais nas oficinas de padaria, confeitaria, cozinha experimental, informática e área de atendimento e administração afins.

- Incluir no mercado de trabalho 02 deficientes, no primeiro ano, com idade a partir dos 16 anos.

- Realizar 01 curso de curta duração com 20 familiares dos atendidos, durante o primeiro ano de trabalho.

- Realizar um trabalho de conscientização, com 15 empresários da região quanto a inclusão de deficientes no mercado de trabalho, na tentativa de abrir vagas e incluir pessoas com deficiência.

- Realizar parcerias com 08 empresas e demais órgãos públicos para a troca de experiências de sucesso com visitas dos atendidos em sua estrutura, e vice-versa, para doações e projetos que viabilizem a manutenção de parte do projeto.

- Realizar 01 mostra anual das atividades realizadas nas oficinas para a demonstração do trabalho realizado à comunidade.

8. Processo de Monitoramento e Avaliação – Apresentar os indicadores quantitativos e qualitativos a partir dos resultados definidos, bem como os meios de verificação a serem utilizados, levando em consideração a análise do território e da política local.

Resultado(s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de verificação
-Incluir 30 adolescentes deficientes intelectuais nas oficinas de padaria, confeitaria, cozinha experimental, informática e área de	Aprendizagem e evolução dos atendidos.	Número de adolescentes atendidos. Frequência nas oficinas.	Relatório de atividades mensal realizado pelos técnicos responsáveis. Folha de frequência. Fotos.



Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº5455 de 11/01/94.
 Declarada de Utilidade Pública Estadual Lei nº. 11.399532 Publicado no DOU 05/07/2003.
 Reconhecida Utilidade Pública Federal Decreto Publicado no DOU 17/10/97
 Certificado de Entidades de Fins Filantrópicos – Resolução nº 252 de 06/12/2000
 CNPJ: 71.744.007/0001-66

atendimento e administração afins.			
- Incluir no mercado de trabalho 02 deficientes, no primeiro ano, com idade a partir dos 16 anos.	Aprendizagem e evolução dos atendidos e empresas que incluíram.	Número de adolescentes inseridos no mercado de trabalho.	Relatório anual de inclusão e acompanhamento, com relatos dos atendidos inclusos e dos empregadores.
- Realizar 01 curso de curta duração com 20 familiares dos atendidos, durante o primeiro ano de trabalho.	Aprendizagem dos familiares participantes. Geração de renda.	Número de familiares atendidos. Frequência nos curso.	Relatório final do curso. Folha de frequência. Relato dos familiares participantes. Fotos.
- Realizar um trabalho de conscientização, com 15 empresários da região quanto a inclusão de deficientes no mercado de trabalho, na tentativa de abrir vagas e incluir pessoas com deficiência.	Relato dos empresários. Abertura de vagas.	Número de empresas visitadas ou que participaram da mostra promovida para apresentação do projeto.	Relatório final do trabalho de conscientização, com relato do profissional que promoveu a conscientização e de alguns empresários.
- Realizar parcerias com 08 empresas e demais órgãos públicos para a troca de experiências de sucesso com visitas dos atendidos em sua estrutura, e vice-versa, para doações e projetos que viabilizem a manutenção do projeto.	Parcerias que geraram a sustentabilidade do projeto.	Número de empresas parceiras.	Relatório final do trabalho e apontamentos das parcerias.
- Realizar 01 mostra anual das atividades realizadas nas oficinas para a demonstração do trabalho realizado à comunidade.	Envolvimento da comunidade e empresas.	Realização do evento. Número de empresas e pessoas participantes.	Fotos. Lista de presença.



Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº5455 de 11/01/94.
 Declarada de Utilidade Pública Estadual Lei nº. 11.399532 Publicado no DOU 05/07/2003.
 Reconhecida Utilidade Pública Federal Decreto Publicado no DOU 17/10/97
 Certificado de Entidades de Fins Filantrópicos – Resolução nº 252 de 06/12/2000
 CNPJ: 71.744.007/0001-66

9. Recursos humanos- Descrever as funções desempenhadas por todos os profissionais e demais agentes do Projeto, identificando a forma de contratação, respeitando a legislação vigente.

Formação Profissional (cargo)	Função no projeto	Nº de horas/mês	Vínculo (CLT, Prestador de Serviços, Voluntário)
Ensino médio	Monitor I	220	CLT
Ensino médio	Monitore II	220	CLT
Confeiteiro	Oficineiro	220	CLT

10. Cronograma de execução do Projeto - Especificar mês a mês, quais ações/atividades serão desenvolvidas.

Atividades / Mês	Plano de Trabalho Anual												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Planejamento turmas e aulas	x												
Oficinas padaria/ confeitaria/ cozinha experimental / informática / funções afins		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
administração/ comercio e varejo													
Curso de curta duração com familiar								x					
Conscientização empresas / abertura vagas para trabalho com deficiente						x	x	x	x	x	x	x	x
Realização empresas/parceiras			x	x	x	x	x	x	x	x			
Mostra de atividades										x			
Inclusão no mercado de trabalho de alunos												x	x
Prestação de contas		x				x			x				x



Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº5455 de 11/01/94.
 Declarada de Utilidade Pública Estadual Lei nº. 11.399532 Publicado no DOU 05/07/2003.
 Reconhecida Utilidade Pública Federal Decreto Publicado no DOU 17/10/97
 Certificado de Entidades de Fins Filantrópicos – Resolução nº 252 de 06/12/2000
 CNPJ: 71.744.007/0001-66

Plano de Trabalho
Edital de Chamamento Público 02/SEDS/CONDECA/2018-19

1. DADOS DO PROPONENTE

Órgão/instituição Proponente: Associação Renascer				C.N.P.J. 71.744.007/0001-66	
Endereço Av. Amélia Cury Gabriel,4701				e-mail projetos@associacaorenascer.org.br	
Cidade São José do Rio Preto	UF SP	CEP 15075-220	(DDD) Telefone/Fax (017) 3213.9595		E.A.
Conta corrente		Banco (nome e nº) Brasil	Agência (nome e nº) 0057-4		Praça de pagamento São José do Rio Preto
Nome do responsável pela instituição José Luis Appoloni Neto				C.P.F. 736.654.018-87	
R.G./Órgão expedidor 7.147.787-1/SSP		Cargo Diretor	Função Presidente		Matrícula
Endereço complete Rua Antonio Tavares Pereira Lima 885, Ap 31 A – São José do Rio Preto			CEP 15.061-220	(DDD) Tel./Fax (17) 98114.7312	

2. OUTROS PARTÍCIPES – INTERVENIENTE

Nome: Associação Renascer - Filial	CNPJ: 71.744.007/0003-28	E.A.
Endereço Completo: Rua Sebastiana Candio Pereira, 30 - Jardim Maracanã – São José do Rio Preto/SP		

3. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do projeto Associação Renascer: capacitação e treinamento do deficiente intelectual para o trabalho	Período da execução	
	Início	Término
	01	12



Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº5455 de 11/01/94.
Declarada de Utilidade Pública Estadual Lei nº. 11.399532 Publicado no DOU 05/07/2003.
Reconhecida Utilidade Pública Federal Decreto Publicado no DOU 17/10/97
Certificado de Entidades de Fins Filantrópicos – Resolução nº 252 de 06/12/2000
CNPJ: 71.744.007/0001-66

<p>Eixo Temático V- Trabalho: Item A: Formação, educação para o trabalho, aperfeiçoamento e/ou qualificação profissional do adolescente – apoio à inserção no Mercado de trabalho e geração de renda.</p>
<p>Identificação do objeto:</p> <p>- Capacitar e treinar nas oficinas de panificação, confeitaria, cozinha experimental, informática, arremates de costura e área de atendimento e administração afins, 24 deficientes a partir de 14 anos já matriculados na instituição e abrir 06 novas vagas, para o ofício de padeiro, confeito(a), informática básica, assim como auxiliar de todas estas funções.</p>
<p>Justificativa da Proposição</p> <p>Atualmente novas diretrizes e ações tem sido traçadas para o tratamento de uma pessoa deficiente tanto por parte do governo, quanto de instituições não governamentais e iniciativas privadas: está-se superando o viés assistencialista e caridosamente excludente para possibilitar-lhes a inclusão efetiva.</p> <p>Desta forma para o alcance do objetivo da inclusão efetiva, se faz necessário novas formas de olhar, pensar e agir tanto no tratamento, quanto na capacitação, na contratação para um emprego e convivência social de um deficiente.</p> <p>E, como parte de quem age para esta mudança a Associação Renascer está ampliando e fortalecendo suas ações nas oficinas de capacitação e treinamento para o mercado de trabalho, que proporcionam a finalização de todo um processo de tratamento e aprendizagem efetivado por anos visando o preparo do deficiente para a vida.</p> <p>As oficinas hoje se tornaram prioridade, principalmente pelo fato de nossa clientela que já passou por todo o processo de habilitação precisar de um programa que o capacite para o mercado de trabalho, assim a profissionalização não é só a finalização de todo um processo de tratamento, mas também a aplicação de tudo o que foi aprendido até então, vivência para uma vida completa, independente e produtiva.</p> <p>Vale esclarecer que o deficiente intelectual é o de maior dificuldade e de menor porcentagem de inclusão no mercado, assim o trabalho de capacitação e treinamento para o trabalho, abertura de vagas e encaminhamento às empresas, deve ser especializado e em todo o Estado de São Paulo, somente na capital há entidades especializadas.</p> <p>Assim, o trabalho realizado pela Associação Renascer, em toda a região, é único, necessitando de uma equipe de oficinheiro, monitores, pedagogo maior do que cursos convencionais e turmas menores (até 15 alunos), já que o tempo de preparo do deficiente intelectual é maior, necessitando de diversas adaptações e atendimento individual, que tornem o conteúdo acessível para seu aprendizado.</p> <p>Assim, visando capacitar pessoas deficientes para atividades diárias, assim como para um ofício que lhes permita a inserção no mercado de trabalho e a consequente geração de renda, a Associação Renascer necessita de recursos para o custeio de recursos humanos, manutenção e materiais de consumo que possam ampliar as oficinas já existentes de:</p> <p>- padaria, confeitaria e cozinha experimental; - informática básica; - assim como as áreas de atendimento, administração básica de todas estas oficinas.</p> <p>Atendendo os usuários que já frequentam a instituição, qualificando ainda mais o serviço, assim como ampliando para a abertura de 06 novas vagas.</p> <p>Atualmente para este projeto não há parcerias com órgãos públicos para a manutenção deste trabalho, pois as Secretarias Municipais e Estaduais do Trabalho, do Deficiente e da Educação, mediante pleitos já</p>



Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº5455 de 11/01/94.
 Declarada de Utilidade Pública Estadual Lei nº. 11.399532 Publicado no DOU 05/07/2003.
 Reconhecida Utilidade Pública Federal Decreto Publicado no DOU 17/10/97
 Certificado de Entidades de Fins Filantrópicos – Resolução nº 252 de 06/12/2000
 CNPJ: 71.744.007/0001-66

realizados, nos retornam que não há recursos suficientes para custear projetos de preparo do deficiente para o trabalho.

No entanto, acreditamos no potencial do deficiente e em todos os benefícios que torna-lo independente pode trazer para o mesmo, sua família, comunidade e até Estado, já que o pagamento contínuo de benefícios de prestação continuada, como o LOAS, diminuirá, desonerando o Governo, já com as famílias a sobrecarga de cuidados suavizará e pelo contrário, com um trabalho mensal o deficiente terá recursos próprios, podendo até ajudar nas despesas da família, tornando-o um cidadão digno e independente.

Atualmente este projeto é mantido com recursos da venda de produtos produzidos, no entanto pelos recursos limitados, a maior qualificação, fortalecimento e ampliação das oficinas não são possíveis.

Mas, com recursos de 12 meses do CONDECA será possível qualificar, ampliar e estabelecer um trabalho mais sólido e eficaz, o que posteriormente será possível manter com novas parcerias privadas, já que teremos um maior portfólio, resultados demonstrados e maior contato com empresas, passados os 12 meses de projeto implantado.

4. Cronograma de execução (Meta, Etapa ou Fase)

Meta	Etapa/Fase	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
1-Incluir 30 adolescentes deficientes intelectuais nas oficinas;	Contratação de profissionais	Seleção de profissionais: primeiro em equipe já existente na instituição e após, abertura de vaga para fora	Mês	1	Mês 1	Mês 1
	Seleção de atendidos	Com a equipe contratada será realizada seleção de alunos com perfil para a capacitação para o trabalho	Mês	1	Mês 1	Mês 1
	Execução oficinas	Planejamento e início das oficinas	Mês	12	Mês 1	Mês 12
	Reunião de equipe	Reunião mensal	Mês	12	Mês 1	Mês 12
	Avaliação semestral	Avaliação semestral realizada pelos profissionais junto aos atendidos	Unidade	02	Mês 06	Mês 12
	Visita às empresas	Contato por telefone, visita presencial	Contato	24	Mês 09	Mês 12

- Incluir no mercado de trabalho deficientes, no primeiro ano, com idade a partir dos 16 anos;		conforme agendamento				
	Encaminhamento de alunos com perfil para a vaga	Encaminhamento de alunos capacitados	Encaminhamentos	03	Mês 09	Mês 12
	Acompanhamento inclusão	Reuniões com empresa para adaptação e acessibilidade	Reuniões	02	Mês 09	Mês 12
- Realizar 01 curso de curta duração com 20 familiares;	Divulgação do curso	Realização de cartaz e convite com envio às famílias	Envio de convite	20	Mês 10	Mês 10
	Execução do curso	Realização do curso com 06 horas de duração	Dia	03	Mês 10	Mês 10
- Realizar um trabalho de conscientização, com 15 empresários da região quanto a inclusão de deficientes no mercado de trabalho;	Contato com empresas	Visita às empresas, contato telefônico, envio de e-mail informativo.	Contato	24	Mês 09	Mês 12
- Realizar parcerias com 08 empresas e demais órgãos públicos para a troca de experiências de sucesso e doações que viabilizem a manutenção do projeto.	Contato com empresas	Visita às empresas, contato telefônico, envio de e-mail informativo.	Contato	24	Mês 09	Mês 12



Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº5455 de 11/01/94.
 Declarada de Utilidade Pública Estadual Lei nº. 11.399532 Publicado no DOU 05/07/2003.
 Reconhecida Utilidade Pública Federal Decreto Publicado no DOU 17/10/97
 Certificado de Entidades de Fins Filantrópicos – Resolução nº 252 de 06/12/2000
 CNPJ: 71.744.007/0001-66

- Realizar 01 mostra anual das atividades realizadas nas oficinas para a demonstração do trabalho realizado à comunidade.	Realização de divulgação por meio de convite, ofício para autoridades	Envio de convite por e-mail e ofício por protocolo	Envio de convite	10	Mês 05	Mês 05
	Realização da mostra	Realização de Mostra Anual	Dia	01	Mês 06	Mês 06

5. Plano de Aplicação (Em reais)

Natureza da despesa		Total	Concedente	Proponente
Item de despesa	Especificação			
Recursos Humanos-CLT	Oficineiro Monitor I Monitor II	R\$ 109.329,44	R\$ 109.329,44	-
Despesas Administrativas	Energia elétrica	R\$ 2.676,96	R\$ 2.676,96	-
Total Geral		R\$112.006,40	R\$112.006,40	-

6. Cronograma de desembolso (Em reais)*

Meta	Cat. Econômica	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
1	Custeio RH	R\$ 8.068,59	R\$ 8.068,59	R\$ 8.068,59	R\$ 8.068,59	R\$ 8.068,59	R\$ 12.102,89	R\$ 12.102,89	R\$ 8.068,59	R\$ 8.472,02	R\$ 8.472,02	R\$ 8.472,02	R\$ 11.296,04
2	Despesas Adm – Energia	R\$ 223,08	R\$ 223,08	R\$ 223,08	R\$ 223,08	R\$ 223,08	R\$ 223,08	R\$ 223,08	R\$ 223,08	R\$ 223,08	R\$ 223,08	R\$ 223,08	R\$ 223,08



Declarada de Utilidade Pública Municipal Lei nº5455 de 11/01/94.
 Declarada de Utilidade Pública Estadual Lei nº. 11,399532 Publicado no DOU 05/07/2003.
 Reconhecida Utilidade Pública Federal Decreto Publicado no DOU 17/10/97
 Certificado de Entidades de Fins Filantrópicos – Resolução nº 252 de 06/12/2000
 CNPJ: 71.744.007/0001-66

	Eletric a												
Total		R\$ 8.29 1,67	R\$ 8.29 1,67	R\$ 8.29 1,67	R\$ 8.29 1,67	R\$ 8.29 1,67	R\$ 12.3 25,9 7	R\$ 12.3 25,9 7	R\$ 8.29 1,67	R\$ 8.6 95, 10	R\$ 8.69 5,10	R\$ 8.69 5,10	R\$ 11.5 19,1 2

*Permitido fazer um quadro a parte com estas informações e anexá-la ao final.

7. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto ao _ para os efeitos e sob as penas do art. 299 do Código Penal, que inexistente na mora ou débito junto a qualquer órgão ou instituição da Administração Pública Federal e Estadual, direta ou indireta que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, na forma deste plano de trabalho.

São José do Rio Preto, dia 24 de maio de 2024.


 José Luis Appoloni Neto
 Presidente Associação Renascer

8. APROVAÇÃO

(a ser preenchido pelo Concedente após aprovação)

São Paulo, _____ / _____ / 20 ____

Responsável - Concedente